

MINUTA MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DO GTCA conjunta com os SUBCOMITÊS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 04/03/2022	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – GTCA		
Entidade	Nome	
DAEE	Josué Barrando (coordenador da CTPA)	
SIMA	Cláudia Sorge	
SIMA	José Ronal Moura de Santa Inês	
SABESP	Nilton de Santana	
SABESP	Cintia Elena Nicolau	
CETESB	José Eduardo Bevilacqua	
CETESB	Marta Condé Lamparelli	
PM de São Paulo	Otávio Prado	
PM de São Paulo	Hélia Maria Santa B. Pereira	
PM de Juquitiba	Carolina Rosa Cassão Nogueira	
PM de Santo André	Nathália Oliveira Padovanni Pinto	
PM de Embu-Guaçu	Jumara Bocatto	
CIESP Alto Tietê	Ricardo Aguiar (coordenador do GT)	
AESABESP	Sonia Nogueira	
AESABESP	Vitor Calcenoni	
Instituto SIADES	Mary Dias Lobas de Castro	
ICATI	José Arraes	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Secretaria Executiva do CBH-AT	Larissa Cristina	
Representante NESP	Kleber Mendes	
Representante NESP	Cintia Macedo	
Representante NESP	Jonas Mattos	
Representante NESP	Roseli	
PM de Salesópolis	Douglas	

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Com início às 09h30, Larissa Cristina (Secretaria Executiva do CBH-AT) apresentou a memória da última reunião e, não havendo manifestações, considerou-a como aprovada. Em seguida, passou a palavra ao Coordenador do Grupo de Trabalho, Ricardo Aguiar (CIESP Alto Tietê).

Ricardo contextualizou que o GT-Consultas Ambientais (GTCA) é responsável por manifestar-se a respeito de empreendimentos que apresentem eventuais impactos nos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Alto Tietê. Informou também que, conforme enviado no convite da reunião, o grupo analisaria um EIA/RIMA do empreendimento “Novo Entrepósito de São Paulo (NESP)”, do empreendedor VS Bandeirante Empreendimentos Imobiliários Ltda.

2. Apresentação do empreendimento e questionamentos dos membros do GT

Após a apresentação por parte da equipe responsável pela elaboração do EIA/RIMA (Multi Consultoria Ambiental e Mineral Ltda), Ricardo Quadros agradeceu a equipe pelo material elaborado e alegou que foram apresentados elementos que subsidiarão a análise do GT e a elaboração das respectivas recomendações. Em seguida, abriu a palavra para as considerações dos membros do GTCA.

Josué Barranco (DAEE) solicitou ao coordenador do GT que contate a SABESP para realizar uma apresentação sobre o atendimento dos serviços de água e esgoto no empreendimento. Complementou também questionando se a equipe não deveria considerar a opção de perfuração dos poços artesianos visando garantir demandas futuras de água ao empreendimento em eventuais crises hídricas. A equipe da consultoria contratada respondeu que atualmente não estão considerando a opção das captações subterrâneas e que o empreendimento será atendido totalmente pelo abastecimento da SABESP.

José Arraes (ICATI) e Josué salientaram também a importância de oficinas de educação ambiental para a população do entorno. Com relação a essa temática, a equipe da Multi Consultoria Ambiental e Mineral informou que ações relacionadas já estão contempladas conforme exigências pré-estabelecidas no processo de licenciamento.

Ricardo Quadros solicitou ao empreendedor que envie alguns documentos que compõem o parecer técnico do GT, como a carta de anuência da SABESP e o mapa dos recursos hídricos da região. Com relação a solicitação do Josué sobre uma reunião com a SABESP, Ricardo se mostrou favorável e tratará com a Secretaria Executiva do CBH-AT para que definam uma data para essa apresentação.

Sonia Nogueira (AESABESP) destacou a importância do empreendimento sinalizar o comprometimento em utilizar equipamentos de baixo consumo de água. Além disso, informou também que a SABESP realiza a venda de água de reuso para limpeza de áreas, sendo essa mais uma alternativa para o empreendimento. Por fim, com relação a drenagem, indicou algumas alternativas que poderiam auxiliar nas boas práticas que têm sido implementadas em outros países, como por exemplo, parques alagáveis, telhados verdes e calçamentos permeáveis.

José Eduardo Bevilacqua (CETESB) pontuou que os programas de saneamento previstos pelo empreendimento devem estar bem detalhados, tendo em vista o enquadramento dos corpos hídricos da região e suas respectivas metas progressivas. Por esse motivo, ressaltou a importância da preservação da região pelo empreendimento na bacia do rio Juqueri.

3. Encaminhamento:

A Secretaria Executiva do CBH-AT providenciará uma reunião com a SABESP visando proporcionar as informações sobre a prestação dos serviços de água e esgoto ao empreendimento.

A reunião finalizou às 12h22.